



Foto: Weverton Mello

O primeiro contato com o mundo do conhecimento se deu na Escola Municipal Claudino Leal, em Cidade Tabajara, Olinda. Era o ano de 1991. Começou pela alfabetização e, em 1999, concluiu o ensino fundamental. O gosto pela leitura foi algo sempre presente. Foi paixão à primeira vista. Hoje, com 32 anos, o nosso personagem Cleyton Cabral é responsável por dar vida ao imaginário.

Escritor, ator e publicitário, Cabral relembra que foi na escola onde, ainda muito cedo, foi tomado pelo fascínio das aulas de teatro – ministradas pelo professor Anderson Douglas. Por estar bem próximo dos palcos e, conseqüentemente, do universo cultural, chegar à contemplação pela leitura foi apenas um salto.

Em 2010, quando participava do Grupo de Estudos de Dramaturgia da Fundação Joaquim Nabuco, sob a coordenação de Luiz Felipe Botelho, Cleyton

Cabral criou o personagem Vito, que é o protagonista da peça infanto-juvenil “O menino da gaiola”, sob a direção de Samuel Santos.

A peça, que trouxe ao palco um tema polêmico, conta uma história que retrata a jornada do garoto Vito de 9 anos e coloca em evidência a violência urbana e sexual contra crianças. Depois de passar pelos palcos, a temática virou livro com o mesmo título da peça original. O trabalho dele foi embasado em realidades vivenciadas até em outros países.

Além de O menino da gaiola- o livro mais recente-, Cleyton já publicou: Tempo nublado no Céu da boca; Mosaico e Escrever ficção não é Bicho-Papão. Ele também traz no currículo a conquista da primeira edição do Prêmio Ariano Suassuna de Cultura Popular e Dramaturgia, onde venceu na categoria de dramaturgia com a peça **Talvez sim, talvez não**, de sua própria autoria.

Cleyton Cabral conta que, quando fez o projeto pelo Funcultura, colocou que um dos lançamentos teria que ser na Escola Claudino Leal. “Escolhi a escola na qual estudei a vida toda. Além disso, eu queria voltar à escola com a intenção de levar um livro e que este livro ficasse disponível para outros alunos”, explicou. A publicação foi viabilizada pela seleção no Funcultura. A produção executiva do projeto é de Alexandre Melo, diretor da produtora Nós por Nós. A obra custa R\$10,00. Para adquirir o livro, o interessado deve solicitar através do site: <http://cleytoncabral.com/escritor.php>.

A Biblioteca Pública Estadual, parceira do projeto, produzirá uma edição em braile, que traz uma proposta de democratização do acesso à leitura, promovida pelo projeto. O exemplar em braile será lançado em breve e ficará disponível para apreciação na Biblioteca Pública do Estado.